

Sul do país pode ganhar mais uma federal

A universidade deve começar com 14 cursos e 1.400 vagas. Comissão vai definir o local dos campi e os cursos.

O Ministério da Educação (MEC) estuda criar uma nova universidade federal no Sul do país. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC, já há uma comissão que vai elaborar a proposta de criação da futura Universidade da Mesorregião da fronteira sul, com campi no sudoeste do Paraná, no oeste de Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul.

A universidade deve começar com 14 cursos de graduação, ofertando 1.400 vagas. A meta é criar 30 cursos de graduação, pós-graduação e extensão até o final da implantação da universidade.

A comissão se reúne em 23 de novembro, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Até janeiro de 2008, serão realizados três encontros para definição do projeto, que ainda vai tramitar no Poder Executivo e depois do Legislativo.

Composta por membros da (Sesu), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e por representantes dos movimentos sociais da região Sul, a comissão vai apresentar a justificativa de criação da nova instituição, a definição de quais municípios vão sediar os campi, quais os desafios institucionais e os cursos que serão criados.

Fonte: FE - Globo.com - Portal G1 - 25/10/2007

Mais uma federal chega ao Estado

Instituição beneficiará norte do Rio Grande, oeste catarinense e sudoeste do Paraná.

Uma nova universidade federal deverá abrir vagas no Rio Grande do Sul em 2009. Depois da Unipampa, que se espalhou por 10 cidades gaúchas nas regiões Sul e Central no ano passado, o norte do Estado será beneficiado. A instituição abrangerá ainda o oeste catarinense e o sudoeste do Paraná.

Desde 2003, três Estados reivindicam ao governo federal a construção de uma universidade na região. Na semana passada, o secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), Ronaldo Motta, apresentou a primeira proposta para a criação da instituição que começa a ser chamada de Universidade Federal da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul. A intenção do MEC é instalar a reitoria em um dos três Estados e manter dois campi, com funcionamento inicial de 14 cursos e um projeto de expansão para até 30 graduações.

A coordenação do movimento pró-universidade começa a avaliar hoje, em Erechim, a proposta do MEC. Uma nova reunião já está marcada para o dia 23, em Santa Maria, e o grupo de trabalho deve chegar a um consenso até 31 de janeiro de 2008, quando o MEC pretende iniciar o processo de regulamentação.

A escolha dos cursos deverá ser o mais polêmico. Por ser uma região de forte agropecuária e agroindústria, o conhecimento rural poderá ser um fator determinante na escolha das graduações. A comissão também avaliará os municípios que poderão sediar a nova instituição. As cidades terão de atender três critérios básicos: ser pólo na região, estar em área central e oferecer contrapartida compatível com o projeto do MEC.

- O que já está certo é que as unidades terão ensino, pesquisa e extensão. Os cursos e as cidades que receberão a estrutura física ainda serão definidos pelo grupo de trabalho - disse a diretora do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do MEC, Maria Ieda Diniz.

Como será

- A nova universidade será instalada em cidades ainda indefinidas das regiões norte do Rio Grande do Sul, oeste catarinense e sudoeste do Paraná.

- Um dos três Estados abrigará a sede, contará com seis cursos e seis mil vagas, inicialmente. Os outros dois campi terão quatro cursos e 2 mil vagas cada um.

- A universidade poderá ter foco em pesquisa para agricultura familiar e o primeiro vestibular em julho de 2009.

Saiba mais

- Mesorregião é uma unidade territorial homogênea menor do que o Estado ou território e resultante do agrupamento de microrregiões.

- Para a criação da Universidade da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que inclui 381 municípios em três Estados, já foram realizadas cerca de 10 audiências públicas, em Brasília, além de caminhadas e abaixo-assinados promovidos pelo Movimento Pró-universidade.

- A população que reside na mesorregião é de 3,7 milhões

Fonte: FE - Zero Hora - Caderno Vestibular - 31/10/2007